



Argentina em duas rodas

Grupo do Sampa Bikers na Travessia dos Andes, um grande desafio sobre duas rodas

Sampa Bikers/Divulgação



Sampa Bikers/Divulgação

Travessia dos Andes e Norte da Argentina são alguns dos roteiros que valem a pena visitar de bicicleta

Participem com as inscrições por e-mail: info@nippo.com.br ou pelo telefone: (11) 3061-1111

Dicas de Paulo de Tarso



Treinamento

Para qualquer pedalada, não só nos Andes, mas em qualquer local, é necessário estar sempre bem preparado fisicamente. Caso contrário, a viagem pode ser um grande sofrimento, mesmo que tenha carro de apoio. Bem preparado, você consegue desfrutar tudo de bom que a viagem oferece e, ao mesmo tempo, praticar um excelente esporte, que é pedalar.

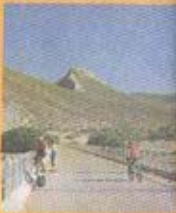
uma bicicleta de boa qualidade. Não adianta comprar uma baratinha para ver se vai gostar. Infelizmente, no que se refere a equipamento, a regra é quanto mais caro, melhor.

Riscos

O maior risco é cair da bicicleta. Por isso, sempre aconselhamos as pessoas a ir com calma, principalmente nas descidas.

Itens essenciais

O mais importante é estar com um bom equipamento, que inclui uma ótima bicicleta de mountain bike. O ideal é que tenha pelo menos 27 marchas, capacete e roupas adequadas.



Iniciantes

Para se preparar para esta viagem, é necessário pedalar mu-

Para pedalar, não se esqueça de levar...

Roteiros que valem a pena visitar de bicicleta

KELLY NAGAOKA/INE

A Argentina possui diversos locais de extrema beleza. Por isso, o Zashil Variedades entrevistou dois ciclistas que aproveitaram para curtir a paisagem em cima de uma bike. A arquiteta e urbanista Ana Ono, 35, já fez dois roteiros argentinos: Travessia dos Andes e Norte da Argentina, ambos em 2008. "São duas viagens completamente diferentes, tanto em paisagem como na forma", revela. Já Paulo de Tarso, 44, presidente do Sampa Bikers, realizou a Travessia dos Andes oito vezes, mas nunca pelo mesmo local. "Também fiz Bariloche, Mendoza, San Rafael, entre outros. Acho que conheço a Argentina melhor que o Brasil. É um dos melhores países para pedalar."

As pedaladas nessas viagens giram em torno de 3h30 até 5h, pois cada um segue seu ritmo. A arquiteta afirma que curtiu todos os momentos do passeio. "Você precisa estar aberto para isso; tudo é lindo, desde uma criança que você vê na rua, como uma arquitetura mais rústica, além de poder dormir olhando as estrelas". No roteiro via Paso Vergara, de Malargüe, na região de Mendoza (Argentina), até Curicó, no Chile, Paulo relembra que, em cada curva, se sentia obrigado a parar para fotografar. "Pedalar nos Andes é algo indescritível", suspira. Em uma de suas atrações marcantes, após 47 km, o prêmio está no final da pedalada: *As Termas de las Salinas*.



Argentino Pressat



Argentino Pressat



Ana [no centro] no Piedra del Molino, a 2.368 metros acima do nível mar

cobria sempre uma supresa a cada curva ou subida. Além da atividade física, ela destaca as diversas amizades com pessoas de diferentes partes do mundo. Segundo Ana, a preparação se dividiu em dois: na parte física, pedalando bastante, e psicológica, preparando-se para tudo, como dormir em qualquer lugar, comer bem e o que tivesse para aproveitar ao máximo o pedal.

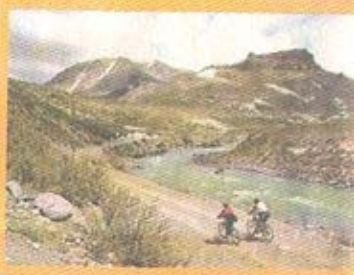
Ela lembra que, muitas vezes,

guns sacrifícios, como, por exemplo, o banho gelado. "Não tive problemas, porque eu já sabia que iria tomar banho no rio. Esse é o espírito", afirma Ana, que, antes da viagem, cortou o cabelo bem curto, para facilitar e agilizar a limpeza diária. A próxima aventura de Ana Ono – que sempre praticou esportes desde os 7 anos – fora do Brasil já está marcada 2010. Ela pretende fazer o Caminho de San-

Iniciantes

Para se preparar para essa viagem, é necessário pedalar muito. Não tem outro segredo. E ter

Paula enfatiza que a mais importante é contar com equipamentos de qua-



ROTEIRO

Um roteiro geralmente dura cerca de nove dias. Confira, abaixo, como é um dia no norte da Argentina e na Travessia dos Andes pelo roteiro do Sampa Bikers, empresa que oferece viagens de bicicletas desde 1993.

Norte da Argentina

Este dia começa com uma das mais emocionantes pedaladas: partimos de san pela Estrada 66, passamos por El Carril, tomamos a Estrada 33 à direita e começamos a subir pela Quebrada de Escalpe, por um caminho de terra, sinuoso e rodeado de muita vegetação. Logo começamos a subir a Cuesta Del Cólopo, um caminho incrível que leva até a Piedra del Molino. A vista panorâmica da região é magnífica. Preparamos as bi-

cicletas e começamos a fazer ciclo pelo mesmo caminho del No final da tarde, chegamos nossa fazenda em Chicoana.

Travessia dos Andes

Faremos uma subida de 12 metros pela manhã, superamos Cuesta Del Chivudó, lugar onde do para o almoço. Depois, vamos tudo até chegar em El Blancos, onde começa o P. Também onde faremos o acampamento às margens do Rio Grande. A temperatura pode chegar 30°C durante o dia e baixar à noite. Os serviços de mentação do Desafio dos Andes também se iniciam-se também e, na noite, nós nos deliciamos com o típico assado argentino.

Espaço
DO LEITOR

DICA DE VIAGEM NA COLÔMBIA